

# Empresários gaúchos são contra a âncora cambial

por Milton Wells  
de Porto Alegre

84

Em reunião preparatória ao 13º Encontro Nacional de Comércio Exterior, que será realizado em Salvador nos dias 25 e 26 deste mês, a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) e a Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) se manifestaram contra a âncora cambial.

“A tese, em estudo pelo governo, preocupa na medida em que seria criado um indexador — o dólar — com atualização menor do que as taxas inflacionárias”, disse André Mayer da Silva, do Conselho de Comércio Exterior da FIERGS. Prati de Moraes, presidente da AEB, afirmou que a âncora cambial traria grandes prejuízos ao Rio Grande do Sul, porque tornaria as importações mais baratas, o que desequilibraria a balança comercial”.

Dagoberto Godoy, presidente da FIERGS, disse que a âncora cambial é apenas uma “cogitação” do governo, mas que traz “preocupação, na medida



Dagoberto  
de Lima Godoy

em que pode levar o país a uma recessão mais profunda da economia”. Conforme ele, ao adotar o dólar como indexador único da economia, o cruzeiro ficaria sobrevalorizado. “O resultado disso seria a elevação dos preços das exportações do País, que perderia competitividade no mercado externo. O quadro se agravaria porque, com o cruzeiro mais forte, cresceriam as importações”, afirmou.